

# **Relatório do Programa de Apoio em Rede ao Estudante com Necessidades Educativas Específicas (PARENEE)**

Ano letivo 2024/2025

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS .....	4
2.1. FORMAÇÃO REALIZADA.....	4
2.2. EVOLUÇÃO DO Nº DE ESTUDANTES COM ESTATUTO NEE NO ÚLTIMO QUADRIÉNIO .....	4
2.3. ESTUDANTES COM ESTATUTO NEE NO ATUAL ANO LETIVO 2024/2025 .....	5
2.4. PROBLEMÁTICAS MAIS PREVALENTES DOS ESTUDANTES COM ESTATUTO NEE .....	6
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	11

## 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos tem se verificado um aumento gradual do número de estudantes com necessidades educativas específicas (NEE) que ingressa no Politécnico de Coimbra. Em julho de 2025 os Serviços de Ação Social do IPC identificaram cerca de 205 estudantes com NEE a frequentar os mais variados cursos e ciclos de estudos ministrados nas seis Unidades Orgânicas de Ensino (UOE). Estes estudantes apresentam diversas problemáticas e condições de saúde, nomeadamente, dislexia, deficiência auditiva, problemas do foro psicológico/psiquiátrico, perturbações do espectro do autismo, deficiência motora, deficiência visual, perturbação de hiperatividade/défice de atenção, doenças crónicas, entre outras.

O Despacho n.º 2704/2023 de 27/02 que aprova o Regulamento de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Específicas do Instituto Politécnico de Coimbra e o respetivo Programa de Apoio em Rede (PARENEE), pretende estabelecer um conjunto de medidas que visam eliminar barreiras e regular boas práticas inclusivas, com respeito pela diversidade funcional e a individualidade de cada estudante, em igualdade de oportunidades, garantindo aos estudantes que apresentem NEE e frequentem cursos ou ciclos de estudos do Politécnico de Coimbra, uma efetiva inclusão e um percurso académico bem-sucedido. O PARENEE privilegia uma ação em rede visando o envolvimento do estudante com NEE, dos coordenadores/diretores de curso, dos docentes, do responsável do Programa, das Unidades Orgânicas de Ensino (UOE), dos Serviços de Ação Social do IPC e entidades/organizações externas ao IPC.

Pretende-se assim desenvolver cada vez mais uma dinâmica de universidade inclusiva, motivando uma reflexão participada de todos os intervenientes no processo educativo, permitindo a construção e implementação de soluções, otimizando os recursos intrínsecos às escolas e à sociedade, de forma que os estudantes se sintam integrados, valorizados e apoiados, tendo em conta as suas necessidades nos mais variados níveis. Para que tal aconteça é indispensável que exista uma verdadeira cultura de pertença, baseada nos princípios da igualdade, justiça, dignidade e respeito mútuo, que promova o desenvolvimento de práticas inclusivas.

O presente relatório pretende apresentar os dados relativos aos estudantes com NEE inscritos no IPC no ano letivo de 2024/2025 e fazer algumas considerações finais que podem deixar pistas para uma intervenção contínua e específica todos os anos letivos.

## 2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

### 2.1. FORMAÇÃO REALIZADA

No decorrer no ano letivo 2024/2025 foram realizadas várias formações, através da colaboração de prestadores de serviço contratados através do Projeto *+SaBE: + Saúde e Bem-Estar do Politécnico de Coimbra*.

Assim, a Perturbação de Aprendizagem, mais especificamente a Dislexia, teve especial enfoque neste ano letivo, tendo sido realizados quatro *webinars* destinados a docentes e não docentes e uma oficina de formação presencial no âmbito da neurodivergência, a saber: “Dislexia, Disortografia e Discalculia”; “Dislexia e Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA)”; “Dislexia e Perturbação Específica da Linguagem”; “Dislexia, Desenho Universal para a Aprendizagem e Diferenciação Pedagógica”; “Inspire e Maximize o Sucesso de Estudantes Neurodiversos”. Para os estudantes do IPC, foram realizados dois *webinars*, também no âmbito da Dislexia: “Tenho Dislexia – Qual a melhor forma de estudar?”; “A mentoria entre pares e o caso da Dislexia”.

### 2.2. EVOLUÇÃO DO Nº DE ESTUDANTES COM ESTATUTO NEE NO ÚLTIMO QUADRIÉNIO

No ano letivo 2024/2025, o Politécnico de Coimbra teve 205 estudantes com estatuto NEE (dados de 30 de junho de 2025), sendo 189 estudantes com NEE de carácter permanente (92%) e 16 de carácter temporário (8%). Os estudantes com estatuto NEE do 1º ano e 1ª vez foram 42, onde se verificou um aumento de 12 estudantes relativamente ao ano letivo anterior. Verifica-se ainda um aumento substancial do nº de estudantes com Estatuto NEE nos últimos 4 anos: 64 em 2021/2022, 136 em 2022/2023, 161 em 2023/24 e 205 no ano letivo atual.

Tendo em conta que o PARENEE foi criado com a reformulação do anterior Regulamento de Apoio ao Estudante com NEE, apenas em fevereiro de 2024, os dados referentes aos anos letivos anteriores a 2023/2024 poderão não estar completos pois era um procedimento descentralizado, em que cada UOE tinha os seus próprios meios de aprovação dos Estatutos solicitados pelos estudantes.

### 2.3. ESTUDANTES COM ESTATUTO NEE NO ATUAL ANO LETIVO 2024/2025

Pode constatar-se na Tabela 1, que no corrente ano letivo os 205 estudantes com estatuto NEE correspondem a 1,8% do total dos estudantes do IPC, que traduz um aumento de 0,4% relativamente ao ano letivo transato.

No “Inquérito às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos de Ensino Superior 2023/2024 – Caracterização da situação educativa do aluno” (DGEEC, 2024)<sup>1</sup>, consta que em 2023/2024 foram indicados 29,4% de estudantes com NEE inscritos em estabelecimentos de ensino superior politécnico, que confere um aumento de 2,9% em relação a 2022/2023.

No presente relatório, pode ainda verificar-se que é a ESAC que tem a maior percentagem de estudantes NEE (2,6%), seguindo-se da ESTGOH com 2,4%, o ISEC com 1,8%, a ESEC com 1,7%, o ISCAC com 1,5% e por último a ESTeSC com 1,3%. Estas percentagens são calculadas tendo em conta o nº de estudantes com estatuto e o nº total de estudante da UOE.

	Nº total de estudantes da UOE	Nº de estudantes NEE da UOE	% de estudantes NEE na UOE	% de estudantes NEE no IPC
<b>ESAC</b>	1175	31	<b>2,6%</b>	0,3%
<b>ESTGOH</b>	662	16	<b>2,4%</b>	0,1%
<b>ISEC</b>	2977	53	<b>1,8%</b>	0,5%
<b>ESEC</b>	2256	38	<b>1,7%</b>	0,3%
<b>ISCAC</b>	3130	47	<b>1,5%</b>	0,4%
<b>ESTeSC</b>	1488	20	<b>1,3%</b>	0,2%
<b>TOTAL</b>	<b>11688</b>	<b>205</b>		<b>1,8%</b>

Tabela 1: Nº e % de estudantes com NEE em cada UOE

No que diz respeito ao grau/ ciclo de estudos, constata-se que em todas as UOE a maioria dos estudantes com NEE é de licenciatura. Coloca-se um especial enfoque na ESAC em que a percentagem de estudantes com NEE em CTESP (42%) não difere muito dos de Licenciatura (58%). Há que considerar ainda que a ESTeSC e o ISCAC não têm a oferta de CTESP.

<sup>1</sup> Disponível em <https://www.dgeec.medu.pt/api/ficheiros/67375cf3272c4cdc5b132e76>

	CICLO DE ESTUDOS		
	CTESP	Licenciatura	Mestrado
<b>ESAC</b>	42%	58%	-
<b>ESEC</b>	11%	79%	11%
<b>ESTeSC</b>	-	100%	-
<b>ESTGOH</b>	19%	81%	-
<b>ISCAC</b>	-	91%	9%
<b>ISEC</b>	23%	66%	11%

Tabela 2: Ciclo de estudos a que pertencem os estudantes com NEE em cada UOE

#### 2.4. PROBLEMÁTICAS MAIS PREVALENTES DOS ESTUDANTES COM ESTATUTO NEE

Quanto às problemáticas mais prevalentes dos estudantes com estatuto NEE do IPC, constata-se que as primeiras três mais relevantes são a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA) (32,2%), a dislexia (27,8%) e as questões de foro psicológico/ psiquiátrico (23,9%).

No relatório anual feito pelo Observatório de Ação Social do IPC (ObservAS), O Retratos(s) 5.0 indica que a “Perturbação de défice de atenção/hiperatividade” e a “Perturbação da aprendizagem” são mais referidas como condição primária de saúde que determinou a identificação como estudante com NEE, conforme também verificado nos Retrato(s) 3.0 e 4.0.

No já referido “Inquérito às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos de Ensino Superior 2023/2024 – Caracterização da situação educativa do aluno” (DGEEC, 2024), verifica-se que são estas também as condições de saúde mais indicadas, nomeadamente 20,5% dos respondentes dizem ter dislexia, 18,3% indica PHDA e 10,5% doença mental.



Gráfico 1: Problemáticas mais prevalentes dos estudantes com NEE do IPC

Ainda sobre esta temática, pode verificar-se na Tabela 3, que houve um aumento substancial na percentagem de estudantes com PHDA (27,3% em 2023/24 e 32,2% em 2024/25) e com problemas do foro psicológico/ psiquiátrico (14,9% em 2023/24 e 23,9% em 2024/25). Por outro lado, observa-se uma grande diminuição da percentagem de estudantes com deficiência motora (9,9% em 2023/24 e 2,4% em 2024/25).

	2024/2025	2023/2024
<b>Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção</b>	32,2% ↑	27,3%
<b>Dislexia</b>	27,8% ↓	30,4%
<b>Foro psicológico/ psiquiátrico</b>	23,9% ↑	14,9%
<b>Espetro do autismo</b>	9,8% ↑	9,3%
<b>Défice cognitivo</b>	6,3% ↑	5,0%
<b>Deficiência auditiva</b>	5,9% ↓	7,5%
<b>Deficiência motora</b>	2,4% ↓	9,9%
<b>Deficiência visual</b>	2,4% ↑	1,9%

Tabela 3: Evolução das problemáticas mais prevalentes comparativamente ao ano letivo anterior

Por último, apresentam-se os dados das problemáticas mais prevalentes em cada UOE (Gráficos 2 a 7):

- ESAC: PHDA (45%), dislexia (42%), espectro do autismo (23%) e défice cognitivo (23%);
- ESEC: PHDA e dislexia (ambos com 26%), foro psicológico/ psiquiátrico, espectro do autismo e deficiência auditiva (igualmente com 16%);
- ESTeSC: Foro psicológico/ psiquiátrico (55%), dislexia (20%) e PHDA (15%);
- ESTGOH: Dislexia (31%), PHDA (25%) e Défice cognitivo (19%);
- ISCAC: Foro psicológico/ psiquiátrico (36%), PHDA (32%) e dislexia (26%);
- ISEC: PHDA (38%), dislexia (25%) e foro psicológico/ psiquiátrico (17%).

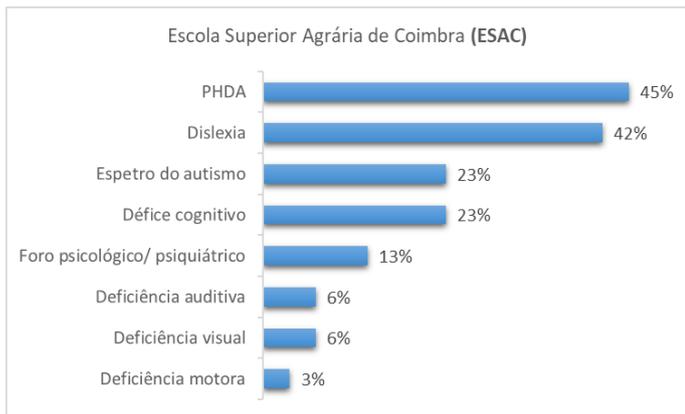


Gráfico 2: Probleáticas mais prevalentes dos estudantes com NEE da ESAC

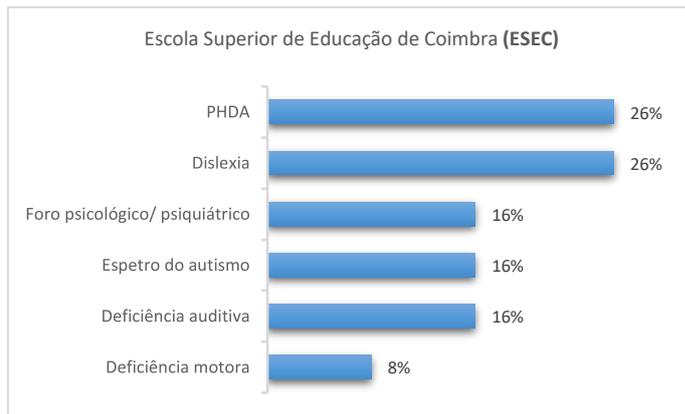


Gráfico 3: Probleáticas mais prevalentes dos estudantes com NEE da ESEC

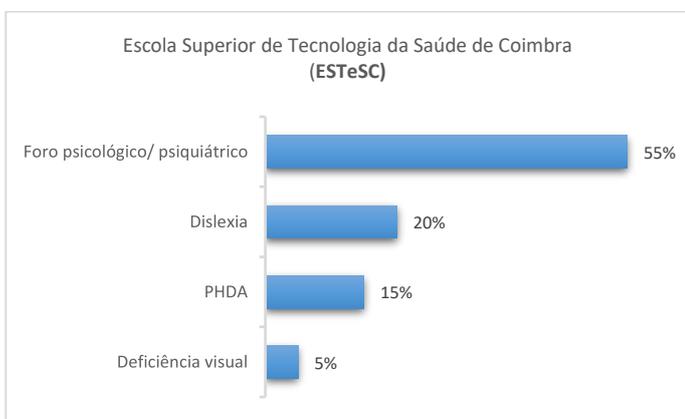


Gráfico 4: Probleáticas mais prevalentes dos estudantes com NEE da ESTeSC

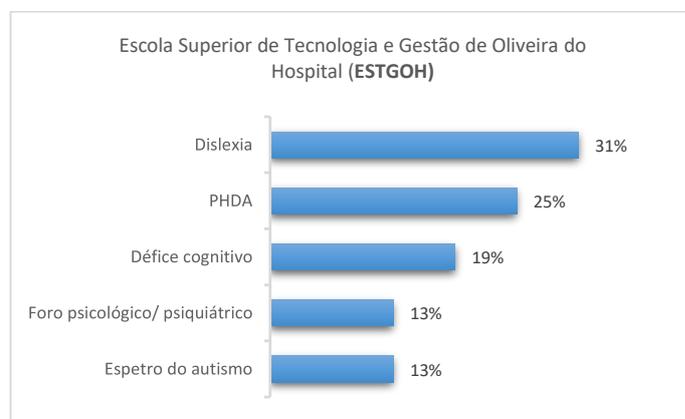


Gráfico 5: Probleáticas mais prevalentes dos estudantes com NEE da ESTGOH

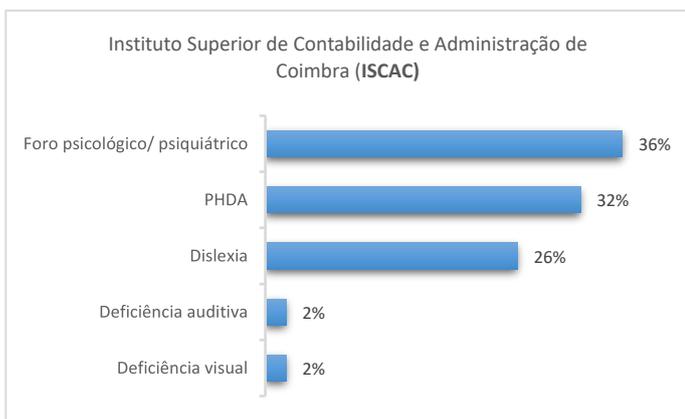


Gráfico 6: Probleáticas mais prevalentes dos estudantes com NEE do ISCAC

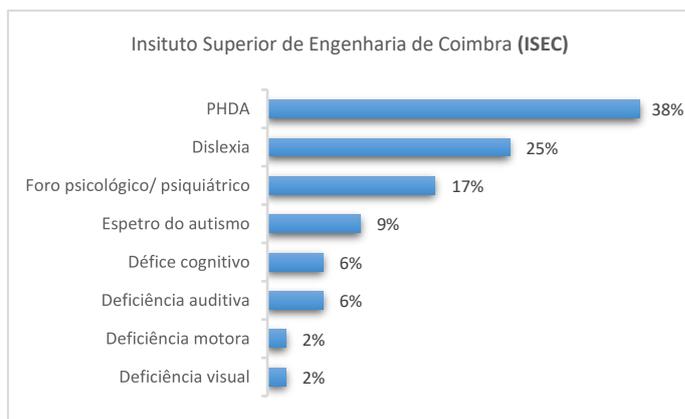


Gráfico 7: Probleáticas mais prevalentes dos estudantes com NEE do ISEC

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano letivo 2024/2025, o Politécnico de Coimbra teve 205 estudantes com estatuto NEE, que corresponde a 1,8% do total dos estudantes do IPC, que traduz um aumento de 0,4% relativamente ao ano letivo transato.

No presente relatório, pode ainda verificar-se que é a ESAC que tem a maior percentagem de estudantes NEE (2,6%), seguindo-se da ESTGOH com 2,4%, o ISEC com 1,8%, a ESEC com 1,7%, o ISCAC com 1,5% e por último a ESTeSC com 1,3%.

No que diz respeito ao grau/ ciclo de estudos, constata-se que em todas as UOE a maioria dos estudantes com NEE é de licenciatura. Coloca-se um especial enfoque na ESAC em que a percentagem de estudantes com NEE em CTESP (42%) não difere muito dos de Licenciatura (58%).

Quanto às problemáticas mais prevalentes dos estudantes com estatuto NEE do IPC, constata-se que as primeiras três mais relevantes são a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA) (32,2%), a dislexia (27,8%) e as questões de foro psicológico/ psiquiátrico (23,9%). Houve aliás um aumento substancial na percentagem de estudantes com problemas do foro psicológico/ psiquiátrico (14,9% em 2023/24 e 23,9% em 2024/25).

Existem de facto cada vez mais pedidos de consultas de Psicologia, através do Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico da Unidade de Saúde e Bem-Estar dos SASIPC. Problemas como ansiedade, depressão, burnout académico, transtornos alimentares, perturbações de personalidade e ideação suicida têm vindo a aumentar, por diversos fatores que muitas vezes se acumulam e se intensificam com o tempo. A crescente exigência de um desempenho académico elevado, aliada a incertezas sobre o futuro profissional, é uma das causas mais citadas pelos próprios estudantes como fonte de sofrimento mental. Além disso, também se verifica de forma crescente a falta de apoio emocional e relações interpessoais superficiais. Aliadas a estas causas, as mudanças de rotina consequentes à saída de casa para estudar noutra cidade, leva muitas vezes a estilos de vida pouco saudáveis, nomeadamente sono irregular, má alimentação, sedentarismo, consumo de substâncias e pouco tempo para autocuidado.

Assim, torna-se ainda mais óbvia a necessidade de apostar na promoção de hábitos saudáveis e equilíbrio entre estudo e vida pessoal e de programas de saúde mental no Ensino Superior, no acesso facilitado a psicólogos e psiquiatras e em campanhas contra o estigma da saúde mental.

Por outro lado, observa-se uma grande diminuição da percentagem de estudantes com deficiência motora (9,9% em 2023/24 e 2,4% em 2024/25). A diminuição da percentagem de estudantes com deficiência motora no IPC leva à necessidade de um olhar mais atento quanto à eventual falta de acessibilidade física e tecnológica, nomeadamente as barreiras arquitetónicas que

possam existir, como salas de aula sem acessibilidade, falta de elevadores e wc adaptados, entre outros, além da ausência de tecnologias e materiais acessíveis para estudantes com deficiência.

O estigma social, a falta de preparação dos docentes e colegas para lidar com a diversidade e a falta de políticas públicas eficazes, nomeadamente a ausência de legislação específica para as IES e a inexistência de subsídio para tecnologia assistiva, que engloba recursos, serviços e estratégias que visam promover a autonomia e inclusão de estudantes com NEE, levam a que exista uma lacuna na área das Necessidades Educativas Específicas no Ensino Superior. Assim, impera a necessidade da melhoria da acessibilidade, com investimentos em infraestruturas, na tecnologia assistiva e na formação para docentes, que os capacite para lidar com a inclusão e práticas pedagógicas adaptadas.

Com o objetivo de diversificar a oferta do Centro de Recursos já disponível em [Necessidades Educativas Específicas \(NEE\) – Instituto Politécnico de Coimbra](#) com materiais de apoio sobre educação inclusiva e realizar formações para docentes e não docentes, os Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra estão a fazer um levantamento de necessidades, através de um questionário construído para o efeito no âmbito da atuação do PARENEE.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DGEEC (2024). “Inquérito as NEE nos Estabelecimentos de Ensino Superior, Caracterização da situação educativa do aluno – 2023/2024”.

Disponível em [Caracterização da situação educativa dos alunos](#)

Observatório de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra. ObservAS-IPC. *Retrato(s) 5.0 – 2024/2025, Caracterização do perfil dos estudantes do 1º ano do IPC nas áreas de intervenção da Ação Social.*

Disponível em [Estudos – Instituto Politécnico de Coimbra](#)

### **Autoria**

Alice Mendes

### **Título**

Relatório do Programa de Apoio em Rede ao Estudante com Necessidades Educativas Específicas (PARENEE) no ano letivo 2024/2025

### **Emissor**

Programa de Apoio em Rede ao Estudante com Necessidades Educativas Específicas (PARENEE) dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra (SASIPC)

### **Versão 1**

Editado em 10 de julho de 2025

©2023, Politécnico de Coimbra

**[www.ipc.pt](http://www.ipc.pt)**

**<https://sigq.ipc.pt>**

**[qualidade@ipc.pt](mailto:qualidade@ipc.pt)**